



A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL RURAL SÃO JUDAS PARA A COMUNIDADE RURAL DO ASSENTAMENTO SÃO JUDAS NO MUNICÍPIO DE RIO BRILHANTE-MS

Francieli Aparecida Zenatti (franzenati@outlook.com)
Adrielle Souza Schmitz (eleirdaschmitz@gmail.com)
Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)

A inserção da disciplina e o eixo temático Terra, Vida e Trabalho (TVT), que já obrigatória nas Escolas do Campo da rede estadual de Mato Grosso do Sul, no currículo da Escola Municipal Rural São Judas, tem-se mostrado muito importante para o estabelecimento de diálogos com a comunidade do Assentamento São Judas, Rio Brilhante - MS. Reforça o trabalho da escola voltada para construção de uma Educação do Campo, levando em conta a realidade camponesa, contribuindo, significativamente, para o processo de ensino-aprendizagem dos educandos. A metodologia da pesquisa ocorreu por meio de pesquisa em documentos da escola: Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Currículo; entrevistas com a direção e professores(as) e a observação-participante, realizada durante o estágio supervisionado. Por meio desses instrumentos metodológicos, coletamos informações necessárias sobre o funcionamento da disciplina e o eixo temático aqui abordado. Foram feitos ajustes no PPP da escola para que pudesse haver a inserção desta disciplina, o que trouxe uma identidade para a escola e levou ao aumento do envolvimento da comunidade com a escola, mostrando o compromisso assim firmado entre a escola-comunidade. Todo este processo visou à construção de uma Educação do Campo com qualidade, levando em conta que se trata de educandos oriundos de áreas de reforma agrária e comunidades camponesas vizinhas. Este diferencial se faz necessário por se tratar com respeito os saberes territoriais dos educandos. Quando a Rede Municipal de educação de Rio Brilhante inseriu o eixo temático TVT como componente curricular junto à disciplina de Ciências da Natureza objetivou-se a criação de uma proposta que trouxesse uma Educação Básica de qualidade, contribuindo para a permanência da juventude no campo. A Escola se organizou para trabalhar este eixo de forma interdisciplinar, com professores realizando pesquisas de campo e discutindo os mais variados assuntos que envolvam o trabalho com a terra e as dificuldades enfrentadas por camponeses na sua resistência diária para permanecer no campo. Esta disciplina é realizada sempre de forma coletiva. Cada turma tem um cronograma a seguir de trabalho com o eixo e o trabalho prático é dividido da seguinte forma: o jardim é de responsabilidade dos anos iniciais, enquanto a horta, dos anos finais. Este trabalho é semanal ou quinzenal dependendo das necessidades de plantação, cultivo e colheita. Envolve jardinagem, horta, compostagem, produção de mudas de plantas nativas para doação à comunidade. Esta forma de trabalhar o eixo temático tem uma boa aceitação por parte dos estudantes. Pelo fato de se tratar de aulas práticas e coletivas, proporciona uma interação social com a turma que está participando. A preocupação da Escola em trabalhar desta forma coloca-a como um grande exemplo de escola transformadora.

Agradecimentos: Ao CNPq por financiar a pesquisa e à Escola Municipal Rural São Judas.